

Companhia Brasileira de Securitização

Relatório Analítico

Ratings

Nacional	
Rating de Longo Prazo	A+ (bra)

Risco Soberano

IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	BBB
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	BBB

Perspectiva

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano em Moeda Estrangeira	Estável
IDR Soberano em Moeda Local	Estável

IDR – Issuer Default Rating (Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor)

Dados Financeiros

Cibrasec

BRLmilhões	30/09/13	31/12/12
Total de Ativos	134,8	155,0
Patrimônio	74,6	73,6
Lucro Líquido	3,5	8,2
ROA (%)	3,23	4,82
ROE (%)	6,32	10,5

Pesquisa Relacionada

[Relatório Sintético: Companhia Brasileira de Securitização, 23 de maio de 2013](#)

Analistas

Luiz Claudio Vieira
+55 21 4503-2617
luiz.vieira@fitchratings.com

Claudio Gallina
+55 11 4504-2216
claudio.gallina@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Suporte dos Acionistas: O Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) reflete o suporte implícito dos acionistas majoritários da empresa, bem como sua atuação conjunta com estes. A Fitch acredita que uma possível reorganização societária não deverá impactar os ratings da companhia, desde que isto não altere a propensão dos acionistas em suportá-la ou resulte em mudanças em seu conselho e governança.

Controle por Grandes Bancos: Os acionistas da Cibrasec são Banco Bradesco S.A. (Bradesco), Itaú Unibanco Holding S.A. (IUH), Banco do Brasil S.A. (BdB), Caixa Econômica Federal (Caixa) e Banco Santander S.A. (Santander), todos com Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', que, juntos, controlam 61,5% do capital da companhia. A composição acionária abrange também o International Finance Corporation (IFC) e a Pouplex, que detêm, cada, 9,09%, e 15 bancos e entidades de menor porte, que controlam 21,3% da securitizadora.

Subsidiária de Importância Limitada: Pelos critérios da Fitch, a Cibrasec é uma subsidiária com importância limitada, devido à participação pulverizada de seu controle acionário e ao seu porte pequeno. Isto explica a diferença de quatro graus no Rating Nacional de Longo Prazo da companhia em relação às classificações de seus principais controladores. Por outro lado, a Fitch reconhece a relevância da entidade para os acionistas, no que diz respeito aos negócios do mercado de securitização, o que explica a visão da agência sobre a propensão de apoio

Impossibilidade de Atuar com Alguns Acionistas: Com as recentes aquisições e fusões nos últimos três anos envolvendo acionistas da Cibrasec, e devido à Resolução 1.775 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que proíbe bancos com participação societária superior a 10% no capital de uma companhia de adquirir certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) desta, a Cibrasec fica impossibilitada de atuar com seus acionistas (IUH, BdB e Santander).

Mudanças nas Participações Acionárias Poderão Ocorrer: Tendo em vista a restrição de atuar com alguns acionistas, a Cibrasec estuda recomprar as participações excedentes por meio de sua tesouraria, e a participação dos principais acionistas ficará restrita a 9,99%. Isto já foi aprovado pelo conselho de administração da companhia – composto pelos principais acionistas –, pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que deram parecer favorável. Até o momento, não estão previstas mudanças no controle da securitizadora, mas a Fitch acredita que a reestruturação societária – nos moldes propostos – não alterará o rating da securitizadora.

Rentabilidade Menor em 2012 e 2013: Devido ao menor volume de operações e à restrição de atuar com alguns acionistas, os retornos da Cibrasec foram menores. A partir de 2014, a expectativa é de que a rentabilidade melhore, com a retomada das operações com acionistas.

Alavancagem Modesta: A Cibrasec realizou, até setembro de 2013, 15 operações de CRIs, de aproximadamente BRL1,66 bilhão (frente às nove operações em 2012, que totalizaram cerca de BRL511 milhões). A qualidade da carteira da securitizadora permanece boa, uma vez que sua inadimplência é inexpressiva. Os ativos representavam apenas 1,8 vez o patrimônio líquido (PL) da empresa em setembro de 2013.

Sensibilidade dos Ratings

Ação de Rating Negativa: A alteração no suporte dos acionistas controladores e possíveis mudanças na classificação destes podem levar à revisão do rating. Uma ação de rating positiva é restrita, em virtude de sua importância limitada para os controladores, pelos critérios da Fitch.

Perfil

A Cibrasec iniciou suas operações em janeiro de 1999 e sua origem está ligada ao desenvolvimento de um novo modelo para o Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). Precedido por estudos da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o modelo foi implementado a partir de 1997, após a aprovação da Lei 9.514, que criou o SFI. Por intermédio do SFI, foi instituída a alienação fiduciária de imóveis, que propiciou bases para a atuação das securitizadoras, por meio do desenvolvimento de um mercado secundário.

A estrutura acionária é o principal ponto positivo da securitizadora, na opinião da Fitch. Cinco grandes bancos consolidam 61,5% do capital da Cibrasec: Bradesco, IUH, BdB, Caixa e Santander, todos com Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'. Entretanto, este suporte implícito é, em parte, limitado pela pulverização do controle acionário, pois nenhum acionista detém participação relevante. Além destes, estão entre os principais acionistas o IFC, com 9,09% do controle acionário, e a Pouplex, criada pela Fundação Habitacional do Exército (FHE). O restante está distribuído em 15 bancos ou entidades de menor porte.

Considerando os CRIs emitidos de 1999 até outubro de 2013, o mercado de securitização movimentou cerca de BRL60 bilhões em CRIs, e a Cibrasec foi responsável por 18% deste total, sendo a terceira companhia em termos de representatividade no mercado.

Governança Corporativa

Na opinião da Fitch, a governança corporativa da Cibrasec é boa, com participação direta dos principais acionistas nas decisões estratégicas da empresa, e está em linha com as práticas do mercado local. As diretrizes da securitizadora são definidas pelo Conselho de Administração, composto por até 12 membros efetivos. Para cada 9,09% de participação no capital, os acionistas têm direito a uma vaga no Conselho.

O Conselho também é responsável pela definição de estratégias e pela supervisão do desempenho da companhia. A parte operacional fica a cargo da diretoria-executiva, composta por um diretor-presidente e de relações com investidores, um diretor comercial e um diretor de distribuição. Em abril de 2013, a composição da diretoria da empresa sofreu alterações, e Onivaldo Scalco, antigo diretor de relações com investidores, foi eleito presidente até abril de 2015, quando ocorrerão novas eleições.

Aspectos Legais

Legalmente, os CRIs emitidos são lastreados por recebíveis imobiliários, e os recursos de sua integralização devem ser destinados apenas à aquisição de créditos imobiliários. Com base no termo de securitização enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cria-se o vínculo do lastro (créditos imobiliários) com os CRIs. As transações são lançadas em sistema de registro e liquidação financeira de títulos privados no mercado de balcão organizado (Cetip ou Soma/CBLC), proporcionando segurança e transparência ao investidor.

A Cibrasec pode emitir CRIs sob o regime fiduciário, no qual esses créditos não estão ligados e sujeitos à insolvência ou falência da securitizadora. Neste regime, que representa a maioria

Quadro 1: Capital Fechado – Controle Nacional Privado

Por meio de:	Ações Totais (%)
Banco Itaú Unibanco S.A.	17,58
Banco Santander (Brasil) S.A.	13,64
BB Banco de Investimentos S.A./Banco do Brasil S.A.	12,12
Banco Alvorada S.A. (Bradesco)	9,09
Caixa Participações S.A.	9,09
IFC	9,09
Assoc. Poupança e Empréstimo – Pouplex	9,09
Outros: 15 instituições	21,3

Agências: 1
Funcionários: 40

Fonte: Cibrasec.

Metodologia Aplicada

Metodologia de Ratings em Escala Nacional, 30 de outubro de 2013

Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras, 15 de agosto de 2012

Outras Metodologias Relevantes

Rating FI Subsidiaries and Holding Companies, 10 de agosto de 2012;

Rating Criteria for Securities Firms, 15 de agosto de 2012

das emissões da empresa, os recebíveis que garantem os CRIs emitidos não são de propriedade da Cibrasec. Assim, a responsabilidade da Cibrasec diz respeito exclusivamente à sua imagem e capacidade de gestão de recebíveis.

De acordo com o volume de prestações imobiliárias contratadas, o agente financiador pode antecipar os recebimentos, vendendo seus créditos a uma securitizadora. Mediante o lastro destes créditos, a securitizadora emite e vende CRIs a investidores.

Estratégia

A Cibrasec tem buscado atuar com recebíveis de risco pulverizado de construtoras e incorporadoras para a estruturação de novos CRIs. A empresa reestruturou e reforçou sua área comercial para expandir as operações pulverizadas. Fechou parcerias com construtoras locais e de menor porte e estruturou operações com terceiros, participando de todo o processo de elaboração dos CRIs - desde a captação dos recebíveis até a busca do investidor, o que deverá beneficiar sua performance. A Cibrasec também tem dado especial atenção à captação de investidores com capacidade de carregamento dos CRIs, institucionais, fundações, fundos imobiliários, *family office* etc. Com este objetivo, criou uma gestora de recursos em 2010, a Cibrasec Asset, que já conta com fundos imobiliários no mercado e alcançou seu ponto de equilíbrio.

Os recebíveis de grandes empresas para a estruturação de CRIs, principalmente de operações de risco corporativo, diminuíram bastante para a Cibrasec, em virtude, sobretudo, do excesso de participação de alguns acionistas, que, pela Resolução 1.775 do CMN, ficam impossibilitados de adquirir CRIs da securitizadora por deterem participação superior a 10%. Isto reduziu a estruturação de CRIs com acionistas durante os últimos três anos. Entretanto, é esperada uma solução para o problema até o primeiro semestre de 2014, quando deverá estar concluído o programa de recompra, pela tesouraria da companhia, das ações de seus acionistas que superam o teto de 9,99% do capital social com base no valor patrimonial. Este programa já foi aprovado pelo conselho de administração, pelo Bacen e pela CVM.

A Cibrasec tem procurado ser mais proativa na estruturação de operações com acionistas com os quais tem apresentado limite permitido pela Resolução 1.775 do CMN. A securitizadora tem estabelecido um plano de ação com as áreas de mercados de capitais desses bancos associados, a fim de ampliar o trabalho conjunto e o volume de emissão de CRIs. Na opinião da Fitch, isto pode impactar positivamente o volume de operações da Cibrasec.

Nos nove meses de 2013, o mercado de securitização movimentou um volume baixo de operações de CRIs. A escassez de recebíveis para securitização pode ser explicada pela queda das taxas de juros, já que as empresas preferem carregar seus recebíveis para alcançar melhor rentabilidade. Com isso, a Cibrasec também realizou poucas operações, que totalizaram cerca de BRL1,66 bilhão, sendo 94,6% de emissões com lastro em recebíveis pulverizados e 5,4% de recebíveis de operações estruturadas de risco corporativo mais voltadas a médias empresas. As projeções da administração estimam um volume maior no quarto trimestre de 2013, com quatro novas emissões de CRIs atingindo um total de BRL800 milhões adicionais, em recebíveis de operações estruturadas e pulverizadas, o que a Fitch considera possível, dado o processo avançado de algumas operações.

Performance

As demonstrações financeiras da Cibrasec são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, que emitiu parecer sem ressalvas em setembro de 2013 e dezembro de 2012. Desde junho de 2010, a securitizadora passou a reportar os CRIs sob regime fiduciário (que totalizaram elevados BRL6,4 bilhões), incorrendo apenas no risco da estruturação e de imagem, bem como as respectivas receitas e despesas envolvidas fora de seus demonstrativos.

O desempenho da Cibrasec tem forte correlação com o comportamento do mercado de securitização imobiliária, que tem sido afetado pela maior concorrência com os próprios

bancos nas operações de recebíveis; pela pressão nas receitas, devido ao aumento da competitividade; e pela fragmentação deste nicho de mercado. Com a retomada das operações com os acionistas, a expectativa é de que a rentabilidade melhore a partir de 2014. A securitizadora se beneficia de seu histórico operacional, de sua boa participação de mercado e do reconhecimento por seus bons controles operacionais.

As receitas da companhia são oriundas principalmente do deságio auferido na realização de suas operações. Como dito anteriormente, o volume de operações de CRIs foi baixo nos últimos nove meses, e isso afetou os resultados da empresa. Neste período, a Cibrasec apresentou lucro líquido de BRL3,5 milhões (BRL4,3 milhões em setembro de 2012). Assim, a securitizadora apresentou ROE anualizado de 6,3% nos nove meses de 2013 (10,5% em 2012, 14,1% em 2011 e 13,3% em 2010).

A Cibrasec reduziu seu quadro de pessoal em 20% durante os últimos nove meses. Devido ao pagamento de indenizações trabalhistas, as despesas administrativas e de pessoal aumentaram 25% no período. Estas proporcionaram piora no indicador de eficiência (Despesa Não-Financeira / Receita Bruta), que atingiu 74,5% (54,5% em 2012, 56% em 2011, 53% em 2010 e 48% em 2009). Ainda assim, a Fitch entende que esses cortes não ocorreram em posições-chaves e que a empresa ainda apresenta bom potencial de crescimento. A Cibrasec estima que, a partir de 2014, diminuirá em 20% os custos gerais das despesas, o que a agência considera positivo, tendo em vista o menor volume de atividade.

Perspectivas

A Cibrasec está tentando ser mais agressiva no desenvolvimento de suas atividades, utilizando parte do caixa para comprar créditos e depois estruturar e distribuir os CRIs. A companhia também tem se esforçado para se aproximar de seus acionistas, a fim de ganhar escala e melhorar a rentabilidade. A securitizadora também pretende ampliar o número de operações com incorporadoras. Além disso, com o crescimento do mercado imobiliário brasileiro, o volume de operações securitizadas tende a crescer, à medida que este mercado se desenvolve. Para o quarto trimestre de 2013, estão previstas quatro novas operações de CRIs, o que deve aumentar a rentabilidade da instituição no final do ano. A perspectiva é de que a companhia encerre 2013 com lucro de cerca de BRL6,0 milhões, o que resultaria em ROE de aproximadamente 9%.

Administração de Risco

As emissões de CRIs da Cibrasec são supervisionadas pela CVM. Estes também são submetidos a uma verificação externa de procedimentos por auditores externos. Consequentemente, como o mercado de securitização de crédito imobiliário é relativamente recente, os controles ainda não foram testados o suficiente, no que se refere a operações de maiores volumes e riscos. Estes controles operacionais e de risco estão em constante aprimoramento e são passíveis de futuras melhorias. No momento, dependem quase exclusivamente da gestão e dos critérios internos da empresa.

Risco de Crédito

O processo de análise de crédito da Cibrasec é bom, devido à baixa inadimplência nos CRIs, e compreende as seguintes etapas: prospecção do cedente de créditos imobiliários, captura de dados, análise do crédito (utilizando modelos internos de avaliação e o *bureau* externo de dados da Serasa, no caso de incorporadoras) e avaliação do comitê interno da Cibrasec, composto pelos diretores e gerentes da companhia. As operações com valor superior a BRL5 milhões são também avaliadas pelo Comitê de Operações e Risco de Crédito, composto pelo diretor-presidente e três conselheiros representantes dos bancos acionistas, todos com grande conhecimento de crédito. A análise jurídica e financeira dos recebíveis a serem adquiridos é realizada por prestadores de serviços terceirizados, coordenados pela gerência jurídica e pela gerência de crédito e risco da companhia.

A partir da aprovação do crédito, inicia-se a negociação com o originador e, após diligência e aprovação final, a operação é formalizada. A Cibrasec utiliza, além dos modelos internos de avaliação, a ferramenta de *credit scoring* para examinar as carteiras de crédito imobiliário de bancos e/ou de incorporadoras, com base em, aproximadamente, oito fatores de verificação, sendo o principal o histórico de pagamento de contratos, a partir dos atrasos e da frequência do cliente/devedor. O monitoramento da cobrança e da inadimplência fica a cargo da gerência de gestão financeira, encarregada da gestão dos recebíveis e CRIs, que também envolve o cedente (no caso de operações com coobrigação) e as empresas terceirizadas selecionadas, que operam com base em listas de cobrança.

A maioria dos CRIs emitidos pela Cibrasec não representa risco de crédito para a securitizadora; apenas risco legal e de imagem. Do saldo total de BRL6,3 bilhões em setembro de 2013, cerca de 99,4% estavam vinculados a operações sob regime fiduciário e sem qualquer tipo de coobrigação da Cibrasec, conforme o quadro abaixo. Apenas 0,24% estava sob regime fiduciário, mas tinha coobrigação da Cibrasec, e 0,32% não estava em regime fiduciário. Dos CRIs emitidos pela companhia, a maior parte possui coobrigação do originador e é garantida por alienação fiduciária ou hipoteca dos imóveis lastreados, sendo que parte das operações compreende um *mix* envolvendo coobrigação, garantias reais e colateral, que variam entre 5% e 30% dos recebíveis. O saldo devedor dos CRIs inadimplentes, com ou sem regime fiduciário, representava apenas 0,12% do total de CRIs emitidos (0,08% em setembro de 2012).

Abertura dos CRIs

Descrição (BRLmi)	Sem Regime Fiduciário		Com Regime Fiduciário e Coobrigação		Com Regime Fiduciário Pleno		Total	
	Set./13	Dez./12	Set./13	Dez./12	Set./13	Dez./12	Set./13	Dez./12
Saldo líquido dos CRIs	20,1	24,1	15,1	21,0	6.272	6.164,0	6.307,5	6.209,1
Total de títulos emitidos	943	1.742	612	1.989	7.367	5.683	8.922	9.414
Média por título	21	14	25	11	851	1.085	707	660

Fonte: Cibrasec

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. Já o risco de pré-pagamento é neutralizado pelo regulamentos dos títulos que permitem pagar antecipadamente os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas. As disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa, e seus saldos são ajustados a valor de mercado. Na opinião da Fitch, as aplicações financeiras são mantidas em montantes adequados e têm garantido boa margem de liquidez, além de atenuar os riscos com os recebíveis de risco da Cibrasec.

Risco Operacional

Com o objetivo de minimizar o risco operacional, a Cibrasec estabeleceu rotinas redundantes de verificação em todos os processos críticos, até que os sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos.

Captação e Liquidez

A Cibrasec possui um limite de caixa mínimo que nunca foi ultrapassado e representa apenas 2% do saldo dos títulos emitidos pela companhia sem regime fiduciário. No entanto, na prática, a securitizadora tem mantido uma reserva mínima bem superior a este patamar, em torno de BRL27,8 milhões em aplicações de curto prazo. Assim, o risco de um impacto mais significativo na liquidez da empresa a curto prazo é atenuado, já que os prazos e fluxos de amortização são compatíveis com os dos recebíveis.

Em setembro de 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários da Cibrasec estava aplicada basicamente em operações compromissadas lastreadas em debêntures e em depósitos a

prazo de um grande banco acionista. Para mitigar eventuais problemas de liquidez, a companhia também conta com uma linha de crédito com um banco no montante de BRL30 milhões, que pode ser acessada a qualquer momento em caso de crise de liquidez ou de eventual necessidade. A linha, porém, nunca foi utilizada.

Os originadores da Cibrasec são, principalmente, as instituições integrantes de seu corpo de acionistas, incorporadoras, construtoras e loteadoras. A principal fonte de recursos da securitizadora é a emissão e a colocação de CRIs de longuíssimo prazo.

Capital

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual. A Cibrasec, entretanto, tem distribuído todos os seus resultados. A alavancagem no balanço permanece adequada, e os ativos da companhia representavam apenas 1,8 vez seu PL em setembro de 2013 (2,0 vezes em setembro de 2012, 2,3 vezes em 2011 e em 2010). A Fitch espera que a carteira permaneça com estrutura de garantias suficientes, para que sua qualidade não seja afetada.

Demonstração do Resultado – Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização

	30 set 2013		31 dez 2012		31 dez 2011		31 dez 2010		31 dez 2009		
	9 Meses	9 Meses	% Ativos Oper.	12 Meses	% Ativos Oper.	12 Meses	% Ativos Oper.	12 Meses	% Ativos Oper.	12 Meses	% Ativos Oper.
	USD mi Sem Ressalvas	BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas		BRL mi Sem Ressalvas	
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	12,6	28,4	32,32	25,0	18,25	38,2	21,88	35,0	22,82	41,6	25,98
2. Outras Receitas de Juros	0,7	1,6	1,82	0,0	0,00	6,2	3,55	4,8	3,13	5,3	3,31
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	13,3	30,0	34,14	25,0	18,25	44,4	25,43	39,8	25,95	46,9	29,29
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	6,8	15,3	17,41	11,6	8,47	12,4	7,10	14,5	9,45	28,8	17,99
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	6,8	15,3	17,41	11,6	8,47	12,4	7,10	14,5	9,45	28,8	17,99
8. Receita Financeira Líquida	6,5	14,7	16,73	13,4	9,78	32,0	18,33	25,3	16,49	18,1	11,31
9. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outras Receitas Operacionais	0,4	1,0	1,14	8,8	6,42	0,7	0,40	1,5	0,98	(3,2)	(2,00)
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	0,4	1,0	1,14	8,8	6,42	0,7	0,40	1,5	0,98	(3,2)	(2,00)
16. Despesas de Pessoal	3,6	8,1	9,22	7,5	5,47	10,7	6,13	8,8	5,74	3,7	2,31
17. Outras Despesas Operacionais	1,6	3,6	4,10	4,6	3,36	7,6	4,35	5,4	3,52	3,4	2,12
18. Total de Despesas Administrativas	5,2	11,7	13,31	12,1	8,83	18,3	10,48	14,2	9,26	7,1	4,43
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	1,8	4,0	4,55	10,1	7,37	14,4	8,25	12,6	8,21	7,8	4,87
21. Provisão para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	1,8	4,0	4,55	10,1	7,37	14,4	8,25	12,6	8,21	7,8	4,87
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	1,8	4,0	4,55	10,1	7,37	14,4	8,25	12,6	8,21	7,8	4,87
30. Impostos	0,2	0,5	0,57	1,9	1,39	3,5	2,00	3,0	1,96	1,6	1,00
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	1,6	3,5	3,98	8,2	5,99	10,9	6,24	9,6	6,26	6,2	3,87
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,2	0,11	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	1,6	3,5	3,98	8,2	5,99	11,1	6,36	9,6	6,26	6,2	3,87
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	1,6	3,5	3,98	8,2	5,99	10,9	6,24	9,6	6,26	6,2	3,87
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	1,0	2,3	2,62	14,1	10,29	1,0	0,57	9,1	5,93	5,8	3,62
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul.Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL2.25710		USD1 = BRL2.04290		USD1 = BRL1.85880		USD1 = BRL1.68580		USD1 = BRL1.74040		

Balço Patrimonial – Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização

	30 set 2013			31 dez 2012		31 dez 2011		31 dez 2010		31 dez 2009	
	9 Meses USD mi	9 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos
Ativos											
A. CRÉDITOS											
1. Crédito Imobiliário Residencial	27,8	62,8	46,59	68,1	43,94	86,2	46,52	97,0	59,73	110,2	62,37
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Créditos Corporativos & Comerciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos	0,4	0,9	0,67	0,9	0,58	0,9	0,49	3,5	2,16	4,5	2,55
7. Total de Crédito	27,4	61,9	45,92	67,2	43,35	85,3	46,03	93,5	57,57	105,7	59,82
8. Memo: Créditos Brutos	27,8	62,8	46,59	68,1	43,94	86,2	46,52	97,0	59,73	110,2	62,37
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Operações Compromissadas e em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	13,3	30,0	22,26	37,5	24,19	39,5	21,32	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	59,9	36,88	54,4	30,79
7. Investimentos em Subsidiárias e Afiliadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Outros Títulos	11,3	25,6	18,99	32,3	20,84	49,8	26,88	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Total da Carteira de TVM	24,6	55,6	41,25	69,8	45,03	89,3	48,19	59,9	36,88	54,4	30,79
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Memo: Títulos em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Total de Ativos Operacionais	52,1	117,5	87,17	137,0	88,39	174,6	94,23	153,4	94,46	160,1	90,61
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	0,1	0,2	0,15	0,4	0,26	0,3	0,16	0,7	0,43	4,5	2,55
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	1,0	2,3	1,71	2,4	1,55	2,2	1,19	2,1	1,29	2,0	1,13
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	1,7	3,8	2,82	3,7	2,39	3,0	1,62	3,1	1,91	0,0	0,00
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	4,9	11,0	8,16	11,5	7,42	5,2	2,81	3,1	1,91	10,1	5,72
11. Total de Ativos	59,7	134,8	100,00	155,0	100,00	185,3	100,00	162,4	100,00	176,7	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Total de Depósitos de Clientes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Depósitos de Bancos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Operações Compromissadas em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Outros Dep. e Emprést. de Curto Prazo	13,7	30,9	22,92	42,6	27,48	66,6	35,94	19,6	12,07	21,3	12,05
8. Tot. Depós. e Captação de Curto Prazo	13,7	30,9	22,92	42,6	27,48	66,6	35,94	19,6	12,07	21,3	12,05
9. Empréstimos de Longo Prazo	6,6	14,8	10,98	21,2	13,68	26,7	14,41	52,2	32,14	62,4	35,31
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Outras Captações	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Total de Captações de Longo Prazo	6,6	14,8	10,98	21,2	13,68	26,7	14,41	52,2	32,14	62,4	35,31
13. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Total de Passivos com Encargo Financeiro	20,2	45,7	33,90	63,8	41,16	93,3	50,35	71,8	44,21	83,7	47,37
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	6,4	14,5	10,76	17,6	11,35	9,5	5,13	18,3	11,27	21,1	11,94
10. Total de Passivos	26,7	60,2	44,66	81,4	52,52	102,8	55,48	90,1	55,48	104,8	59,31
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Div	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	33,0	74,5	55,27	73,3	47,29	82,3	44,41	72,3	44,52	71,9	40,69
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,1	0,07	0,0	0,00	0,2	0,11	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,3	0,19	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. Reserv. de Reavale Outros Gan./Perd. contra Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48	82,5	44,52	72,3	44,52	71,9	40,69
7. Total do Passivo + Patrimônio	59,7	134,8	100,00	155,0	100,00	185,3	100,00	162,4	100,00	176,7	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48	82,5	44,52	72,3	44,52	71,9	40,69

Taxa de Câmbio

USD1 = BRL2.25710

USD1 = BRL2.04290

USD1=BRL1.85880

USD1 = BRL1.68580

USD1=BRL1.74040

Resumo da Análise - Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização

	30 set 2013	31 dez 2012	31 dez 2011	31 dez 2010	31 dez 2009
	9 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	57,90	32,43	41,70	33,78	2,85
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes */ Média de Dep. de Clientes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	31,51	16,05	26,24	25,38	3,08
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	37,33	14,78	13,96	18,64	2,00
5. Rec. Liq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	15,44	8,60	18,91	16,14	1,19
6. Rec. Liq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	15,44	8,60	18,91	16,14	1,19
7. Rec. Liq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	15,44	8,60	18,91	16,14	1,19
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	6,37	39,64	2,14	5,60	(21,48)
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	74,52	54,50	55,96	52,99	47,65
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	10,80	7,11	10,22	8,37	0,46
4. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	7,22	12,93	18,60	17,48	10,88
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	3,69	5,94	8,04	7,43	0,51
6. Desp. Prov. Para cred. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	7,22	12,93	18,60	17,48	10,88
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	3,69	5,94	8,04	7,43	0,51
9. Impostos / Lucro Antes de Impostos	12,50	18,81	24,31	23,81	20,51
10. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Ativo Ponderado Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
11. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Liq./Patrim. Total Médio	6,32	10,50	14,08	13,31	8,65
2. Lucro Liq./Média do Total de Ativos	3,23	4,82	6,09	5,66	0,40
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	6,32	10,50	14,34	13,31	8,65
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	3,23	4,82	6,20	5,66	0,40
5. Lucro Liq./Média Total de Ativos + Média de Ativos Administrados	0,07	4,82	6,09	5,66	0,40
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Result. Abrangente Fitch / Ativo Ponderado Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	55,34	47,48	44,52	44,52	40,69
4. Índice de Capital Regulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Índice de Núcleo de Capital Nível 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Patrimônio/Total de Ativos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	55,34	47,48	44,52	44,52	40,69
8. Dividendos Pag. e Declar./Result. Abrangente Fitch	65,71	171,95	9,17	94,79	93,55
9. Dividendos Pagos e Juros Sobre Capital Próprio/Lucro Líquido	65,71	171,95	9,01	94,79	93,55
10. Result. Liq. de Dividendos/Patrimônio Total	65,71	171,95	9,17	94,79	93,55
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos		2,15	(8,02)	12,00	0,69
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(13,03)	(16,35)	14,10	(8,09)	(93,90)
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	(7,78)	(21,00)	(11,13)	(11,98)	(96,07)
4. Provisões para Crédito/Crédito Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	1,43	1,32	1,04	3,61	4,08
6. Créd. Duvid. - Prov. para Créd./Patrimônio	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	(1,21)	(1,22)	(1,09)	(4,84)	(6,26)
8. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F. Captação					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes		0,00	0,00	0,00	0,00
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Depósitos de Clientes/Total de Captação (Sem Derivativos)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

Dados de Referência - Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização

	30 set 2013			31 dez 2012			31 dez 2011			31 dez 2010			31 dez 2009		
	9 Meses	9 Meses	%	12 Meses	12 Meses	%	12 Meses	12 Meses	%	12 Meses	12 Meses	%	12 Meses	12 Meses	%
	USD mi	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos		BRL mi	Ativos		BRL mi	Ativos		BRL mi	Ativos	
A. Itens Fora do Balanço															
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	2.778,9	6.272,3	4.653,04	6.164,0	3.976,77		6.784,3	3.661,25		3.711,8	2.285,59		3.267,4	1.849,12	
3. Garantias	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
4. Aceites e outros créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
5. Linhas de Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
7. Volume Total de Negócios	2.838,6	6.407,1	4.753,04	6.319,0	4.076,77		6.969,6	3.761,25		3.874,2	2.385,59		3.444,1	1.949,12	
8. Memo: Total de Riscos Ponderados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
9. Memo: Ajustes para Riscos Ponderados Fitch	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
10. Memo: Riscos Ponderados ajustados pela Fitch	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
B. Médias do Balanço															
Média de Empréstimos	29,0	65,4	48,52	77,1	49,74		91,6	49,43		103,6	63,79		1.458,0	825,13	
Média de Ativos Operacionais	56,4	127,3	94,44	155,8	100,52		169,2	91,31		156,8	96,55		1.522,9	861,86	
Média de Ativos	64,2	144,9	107,49	170,1	109,74		179,1	96,65		169,6	104,43		1.537,5	870,12	
Média dos Ativos Securitizados	2.755,0	6.218,2	4.612,91	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Média de Passivos com Encargo Financeiro	24,3	54,8	40,65	78,5	50,65		88,8	47,92		77,8	47,91		1.438,6	814,15	
Média de Capital/Reservas	32,8	74,1	54,97	78,1	50,39		77,4	41,77		72,1	44,40		71,7	40,58	
Média de Patrimônio	32,8	74,1	54,97	78,1	50,39		77,4	41,77		72,1	44,40		71,7	40,58	
Média de Depósitos de Clientes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
C. Vencimentos															
Vencimento dos Ativos:															
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	21,4	48,4	35,91	42,4	27,35		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	6,3	14,3	10,61	25,7	16,58		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Títulos de Dívida < 3 Meses	13,3	30,0	22,26	37,5	24,19		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Ativos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Ativos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Ativos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Ativos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Vencimento dos Passivos															
Depósitos do Varejo < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Outros Depósitos < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Passivos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Passivos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Passivos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Passivos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Sênior < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	13,7	30,9	22,92	42,6	27,48		66,6	35,94		19,6	12,07		21,3	12,05	
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	6,6	14,8	10,98	21,2	13,68		26,7	14,41		52,2	32,14		62,4	35,31	
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Total da Dívida Sênior no Balanço	20,2	45,7	33,90	63,8	41,16		93,3	50,35		71,8	44,21		83,7	47,37	
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Lastreada por Ativos Bancários	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
D. Reconciliação do Patrimônio Líquido															
1. Patrimônio	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48		82,5	44,52		72,3	44,52		71,9	40,69	
2. Ações Pref. e Capital Hib consid. como Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
4. Patrimônio Líquido Publicado	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48		82,5	44,52		72,3	44,52		71,9	40,69	
E. Reconciliação do Capital Elegível Fitch															
1. Pat. Líquido Publicado mais Participação Minoritárias	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48		82,5	44,52		72,3	44,52		71,9	40,69	
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
3. Patrimônio Minoritários que não absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
5. Outros Intangíveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
6. Créditos Tribut (exceto originados por Difer. Tempor.)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
7. Ativos Líquidos das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
8. Colateral rel. a Cessões e Securit fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00		0,0	0,00	
9. Núcleo de Capital Fitch	33,1	74,6	55,34	73,6	47,48		82,5	44,52		72,3	44,52		71,9	40,69	
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL2.25710			USD1 = BRL2.04290			USD1 = BRL1.85880			USD1 = BRL1.68580			USD1=BRL1.74040		

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

O rating acima foi solicitado pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação do rating.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2013 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. One State Street Plaza, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxa sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe honorários de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes honorários geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante o pagamento de uma única taxa anual. Tais honorários podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.